

## Efeito da sazonalidade no padrão de movimento de onça-pintada (*Panthera onca*) no Pantanal sul mato-grossense

Júlia Mortatti Monarcha<sup>1,\*</sup>, Claudia Zukeran Kanda<sup>1</sup>, Ronaldo Gonçalves Morato<sup>2</sup>, Milton Cezar Ribeiro<sup>1</sup>, Rogério Cunha de Paula<sup>2</sup>, Mário Haberfeld<sup>3</sup>, Leonardo Sartorello<sup>3</sup>, Lilian Elaine Rampin<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UNESP, Campus de Rio Claro; <sup>2</sup>Instituto Chico Mendes (ICMBio); <sup>3</sup>Projeto Onçafari. \*juh.mortatti@gmail.com, PIBIC/CNPq/UNESP/ICMBio.

Palavras Chave: *Ecologia do Movimento, Ecologia da Paisagem, Felidae.*

### Introdução

O Pantanal brasileiro vem sofrendo impactos que ameaçam a dinâmica periódica de inundações, e, conseqüentemente, ameaçam o frágil equilíbrio dos ecossistemas<sup>1</sup>. Neste bioma, a onça-pintada ocupa apenas 47% do seu território e possui uma população estimada em menos de 1000 indivíduos, sendo classificada como vulnerável ao risco de extinção. Além da perda de habitat associada à expansão agropecuária, a onça-pintada enfrenta a caça por retaliação, preventiva e esportiva, sendo a predação de animais domésticos uma das justificativas para tais ações<sup>2,3</sup>. A capacidade da onça-pintada em se dispersar em paisagens fragmentadas é pouco conhecida, podendo ser altamente limitada. Isso pode estar ocasionando o isolamento dos indivíduos, interrompendo os padrões naturais de fluxo gênico e fazendo ocorrer a deriva genética<sup>4</sup>. Entretanto, em ambientes que sofrem alterações sazonais, como é o caso do Pantanal, pode haver efeitos distintos da perda e fragmentação de habitat nas épocas de cheia e seca sobre o padrão de movimentação da onça.

### Objetivos

Analisar o efeito da inundação sazonal (cheia e seca) no padrão de movimento da onça-pintada (*Panthera onca*) no Pantanal sul mato-grossense.

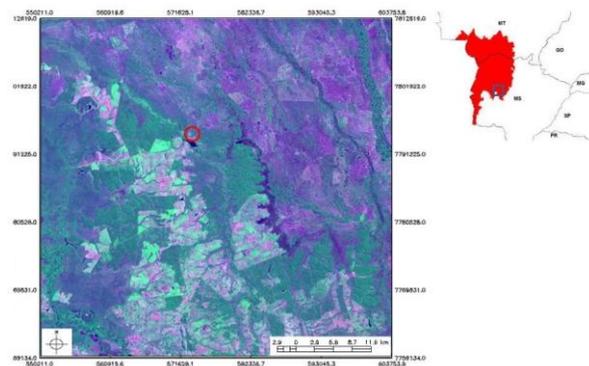
### Hipótese

A hipótese é de que a mudança sazonal influencia no padrão de movimento dos indivíduos de onça-pintada, diminuindo a área para busca de recursos durante a cheia, assim, reduzindo potencialmente a taxa de movimentação local, mas aumentando a área de vida do animal.

### Material e Métodos

A coleta de dados de colares com sensores GPS foi realizada em 2011 no Refúgio Ecológico Caiman, em Miranda-MS (Figura 1) como parte do Projeto Onçafari em parceria com o CENAP – ICMBio. A paisagem será analisada, a partir de mapas gerados pela interpretação visual de imagens de satélite e de métricas geradas junto ao programa QGIS e FRAGSTAT, para posteriormente, relacionar os dados de movimento com as métricas da paisagem. Analisará o padrão de movimento de um macho e uma fêmea. Para as análises estatísticas será utilizada a Linguagem R, considerando a análise de

variância e o pacote “Adehabitat”<sup>5</sup>.



**Figura 1.** Localização da área de estudo, Refúgio Ecológico Caiman, Miranda-MS (círculo vermelho)

### Resultados Esperados

Esperam-se encontrar: diferenças no padrão de movimento dos indivíduos de onça-pintada conforme a mudança sazonal (cheia e estiagem); e diferenças individuais, frutos de caracteres como idade e sexo dos animais, em que o macho apresenta maior frequência de movimento, devido ao comportamento territorialista, seguindo-se da fêmea com filhote, que busca um lugar seguro para sua cria.

### Agradecimentos

Ao PIBIC/CNPq/UNESP/ICMBio, pela concessão da bolsa de iniciação científica e também ao Projeto Onçafari.

<sup>1</sup> Foster, V. C. 2012. *Fatores de coexistência entre predadores em quatro biomas brasileiros*. Dissertação (Mestrado em Biologia Aplicada) - Universidade de Aveiro. 67p.

<sup>2</sup> Cavalcanti, S. M. C.; Gese, E. M. 2010. Kill rates and predation patterns of jaguars (*Panthera onca*) in the southern Pantanal, Brazil. 2010. *Journal of Mammalogy*, 91(3), 722-736.

<sup>3</sup> Morato, R. G. et al. 2013. Avaliação do Risco de extinção da Onça-pintada *Panthera onca* (Linnaeus, 1758) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1), 122-132.

<sup>4</sup> Haag, T. et al. 2010. The effect of habitat fragmentation on the genetic structure of a top predator: loss of diversity and high differentiation among remnant populations of Atlantic Forest jaguars (*Panthera onca*). *Molecular Ecology*, 19, 4906-4921.

<sup>5</sup> Calenge, C. 2006. The package adehabitat for the R software: a tool for the analysis of space and habitat use by animals. *Ecological Modelling*, 197, 516-519.